



“O sentimento que temos hoje é o de que fomos enganados em pouco mais de uma década e que estamos perdidos em um mar de mentiras governamentais que desrespeitam e ferem fortemente a vida dos brasileiros”

José Avelino Pereira, o Chinelo, é diretor-financeiro do Sindicato
entre em contato com ele, faça a sua denúncia, dê sua sugestão pelo e-mail chinelosmi@uol.com.br

FALA, PRESIDENTE...

Se aproveitar da atual crise é trocar seis por meia dúzia

A crise econômica deve ser compreendida mas não usada como muleta para que as empresas possam promover demissões injustificadas. Acompanhando a crise desde seu início, o Sindicato dos Metalúrgicos de Itatiba e Região tem percebido que alguns empregadores tem se aproveitado do momento para enxugar seus custos.

Avaliamos que em alguns segmentos do setor metalúrgico estão ocorrendo movi-

EDITORIAL

O governo da enganação e das mentiras que nos afundam cada vez mais

Quem num passado não muito distante ficou admirado com os rumos do Brasil, principalmente no campo do desenvolvimento, jamais poderia imaginar que em tão pouco tempo enfrentaríamos uma de nossas mais contundentes crises financeiras. A economia brasileira definha e as consequências disso são o fechamento dos postos de trabalho, a quebra de empresas e demissões em massa que levam famílias inteiras ao desespero por conta da perda da renda.

Com a experiência de ter vivido boa parte da história política e econômica do Brasil, a palavra que resume a atual situação que enfrentamos é uma só: incompetência. E das mais elevadas, em especial no campo político.

O sentimento que temos hoje é o de que fomos enganados em pouco mais de uma década e que estamos perdidos em um mar de mentiras governamentais que desrespeitam e ferem fortemente a vida dos brasileiros.

O Brasil do desenvolvimento

que nos fora apresentado tempos atrás não existe mais. O Brasil que conhecemos hoje é o da corrupção sem precedentes. O da enganação, da desfaçatez. O Brasil da vergonha.

Uma vergonha que nos leva a refletir sobre o que fizemos na escolha de nossos representantes políticos nas últimas eleições e o pior que isso tudo ainda pode nos oferecer. A crise que enfrentamos não é transitória, momentânea ou passageira, como insistente em classificar a presidente Dilma Rousseff (PT). Ela é das mais preocupantes, uma vez que mexe com o destino de famílias inteiras.

Por tudo isso, não temos mais como dar voto de confiança nem acreditar em tantas besteiras que são expostas a cada escândalo que surge. Sem saber onde vamos chegar, a opção que nos resta é a de rezar para que o pior ainda não esteja por vir. E que o governo que aí está tenha, pelo menos, vergonha na cara para corrigir tanta lambança protagonizada em tão pouco tempo.



Igor Tiago Pereira é o atual presidente do Sindicato

entre em contato com ele, faça a sua denúncia, dê sua sugestão pelo e-mail sindmetalititiba@gmail.com

Economia faz setor acumular mais de 8 mil demissões

Oito mil demissões em um ano. Esse é o número contabilizado até agora nas empresas do compõem a base do Sindicato dos Metalúrgicos de Itatiba e Região num prazo inferior a um ano. Estatística que preocupa e ainda pode piorar devido à crise econômica do País.

Para o presidente do Sindicato, Igor Tiago Pereira, as demissões estão associadas à estagnação da economia brasileira, em especial do setor automotivo. “Atuamos numa região com grandes empresas fabricantes de autopeças que estão enfrentando dificuldades em escoar suas produções devido à crise nas montadoras, que também estão demitindo em massa e deixando de colocar uma grande quantidade de veículos novos no mercado”, avalia,

Para ele, fatores ainda agravantes, como a alta elevada do dólar, que ultrapassou a casa dos R\$ 4,00 prejudicam ainda mais o setor metalúrgico, uma vez que grande parte da matéria-prima usada na fabricação de peças é cotada pela moeda americana.

“Todas estas questões nos tem forçado a buscar o diálogo com as empresas na tentativa de, pelo menos, amenizarmos esta onda de demissões. Mas não tem sido fácil”, garante. “Mesmo com a implantação do PPE (Plano de Proteção ao Emprego) pelo governo federal, que cria caminhos para a redução de jornadas de trabalho e salários”.

Na avaliação do sindicalista, o número de demissões ainda pode aumentar até o final do ano. “Todos nós estamos nas mãos do governo, que não tem encontrado um caminho para tirar o Brasil desta situação”, diz. “Por isso, orientamos os metalúrgicos da nossa base a pensarem na importância da manutenção de seus empregos, pois a situação está difícil para quem fica desempregado de uma hora para outra”.

Expediente

Este é um informativo de responsabilidade do Sindicato dos Metalúrgicos de Itatiba e Região, que tem como principal objetivo informar os trabalhadores sobre as ações desenvolvidas na defesa dos direitos e para o bem-estar de todos os seus associados.

ADMINISTRAÇÃO

Igor Tiago Pereira - Presidente
Carlos Adriano de Lima - Vice-presidente
Edson de Barros - Secretário-geral
José Avelino Pereira - Tesoureiro
Lúcio Mauro L. da Cunha - 1º Secretário
Marcia Salomé Xavier - 1ª Tesoureira

NOSSOS ENDEREÇOS

EM ITATIBA
Avenida Prudente de Moraes, 240
Centro – Itatiba / SP
Telefone: (11) 4524.3186
e-mail: sindmetalititiba@gmail.com

EM ITUPEVA

Avenida Brasil, 1050 – Jd. Primavera
Telefone: (11) 4496-2952
e-mail: sindmetalitupeva@gmail.com

EM VINHEDO

Rua Monteiro de Barros, 194 – Centro
Telefone (19) 3876-4843
e-mail: sindmetalvinhedo@uol.com.br